



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	PGLL030 - ESTUDOS EM MORFOLOGIA
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	-
PERÍODO:	2022.1
LINHA DE PESQUISA:	Teoria e Análise Linguística
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Jair Barbosa da Silva
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Sextas-feiras, das 14h às 17h.
PLATAFORMA ONLINE:	
CARGA HORÁRIA:	60h
EMENTA GERAL	
Estudos em Morfologia de línguas orais e de línguas de sinais, envolvendo processos flexionais e derivacionais.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Apresentação de modelos teóricos de descrição e análise da morfologia das línguas naturais. Discussão de processos nos níveis morfossintáticos e morfofonológicos nas línguas naturais. Morfologia flexional e derivacional.	
OBJETIVO(S)	
Pretende-se com a Disciplina: i) apresentar os fundamentos da Morfologia como domínio da Linguística; ii) estudar modelos de descrição e análise morfológica de línguas naturais; e iii) conhecer/discutir os processos de flexão e derivação em línguas naturais, especificamente Português e Libras.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I. Morfologia e Gramática;	



2. Modelos teóricos de descrição e análise morfológica em Linguística;
3. Morfologia e léxico;
4. Morfologia flexional e derivacional.
METODOLOGIA
Aulas expositivas, estudos dirigidos a partir dos textos teóricos estudados, apresentação de seminários e estudos em grupo.
AVALIAÇÃO
Os discentes serão avaliados levando-se em consideração: participação em sala de aula, leituras dos textos, resolução de atividades envolvendo processos morfológicos e apresentação de seminários.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
1. CAMARA JR. J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
2. FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B. Para conhecer: morfologia. Contexto: São Paulo, 2016.
3. KATAMBA, F. Morphology. New York: St. Martin's Press, 1993.
REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS
1. ARONOFF, M.; MEIR, I.; SANDLER, W. The paradox of sign language morphology. Language (Baltim). 2005 June ; 81(2): 301–344. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3250214/
2. BASILIO, M. Formação e classes de palavras no Português do Brasil. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2014.
3. BERNARDINO, Elidéa L.A. O uso de classificadores na Língua de Sinais Brasileira. ReVEL, v. 10, n° 19, 2012. www.revel.inf.br
4. MATTHEWS, P. H. Morphology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
5. SANDLER, W & LILLO-MARTIN, D. Sign language and Linguistic Universals. Cambridge University Press: Cambridge, 2006.